



Notas



Ano XXI – 2024

Mestre Gato Preto em formatura e entrega do certificado

Velhos mestres



Mestre Gato Preto foi também exímio instrumentista no atabaque. Era Ogã Huntó no tradicional terreiro da nação Gegê, Zogodô Bogum Malê Rundó, o Terreiro do Bogum*, desde a época da antiga mãe Runhó**. Sempre ensinou e preservou toques e manifestações do atabaque; ritmos do candomblé, samba, maculelê, puxada de rede e dança. No entanto, mestre

Gato não aceitava nem ensinava a utilização do atabaque na roda de capoeira. Sábio e educado, respeitava o ritual de outras linhagens, mas, estando em seu comando o ritual da roda, optava por não utilizar o atabaque, e assim ensinou.

Passos, 2009

* O terreiro do Bogum fica no tradicional bairro do Engenho Velho da Federação, em Salvador (veja abaixo). É um bairro de população majoritariamente negra que mantém uma intensa tradição de cultura popular, principalmente pela presença de inúmeros candomblés. Alguns mestres ensinaram em seu barracão em diferentes épocas, entre eles Cobrinha Verde, Bimba, Gato Preto, Bom Cabrito e Mala.

** Mãe Runhó foi importante sacerdotiza do culto gêge e sempre prestigiou a presença dos capoeiristas em seu candomblé. Velhosmestres.com: Valentina Maria dos Anjos foi a mãe de santo do Bogum entre 1960 e 1975, filhos dela Amancio Angelo de Melo (ogã) e Nicinha (Evangelista dos Anjos Costa, mãe Done Gamo Lokosi entre 1978 e 1994.